



Graduação () Pós-Graduação
() Artigo completo () Relato de prática Resumo expandido

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ESTRATÉGIA NA EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA: implicações pedagógicas e de gestão**

Genival Jardel Trajano Teixeira
Centro Universitário Maurício de Nassau
jardel.comex@gmail.com

Hugo Ferreira Conde
Centro Universitário Maurício de Nassau
contatohugoead@gmail.com

RESUMO

O aumento das matrículas no ensino superior à distância, conforme a ABED, evidencia a expansão dessa modalidade e reforça a importância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), especialmente da Inteligência Artificial (IA). Nesse cenário, o estudo busca identificar, por meio da literatura acadêmica, como a IA pode contribuir estrategicamente para a educação a distância no ensino superior. A justificativa baseia-se na crescente produção científica sobre o tema e na necessidade de compreender benefícios e desafios, considerando que a IA deve ser recurso complementar ao docente. A pesquisa é qualitativa e bibliográfica, com levantamento de artigos indexados no *Google Acadêmico* dos últimos cinco anos, analisados por análise de conteúdo. Os resultados apontam que a IA favorece a aprendizagem do estudante, a personalização do ensino, o apoio pedagógico e a gestão institucional, promovendo maior eficiência, acessibilidade e inovação metodológica, sem substituir o papel do professor.

Palavras-chave: Educação a Distância; Estratégia; Inteligência Artificial.

1 INTRODUÇÃO

Conforme dados da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), observa-se um crescimento contínuo nas matrículas e no ingresso de novos estudantes na modalidade de ensino superior à distância (ABED, 2026). Esse cenário evidencia a ampliação da participação da EaD no contexto educacional brasileiro, o que reforça a necessidade de reflexão acerca do papel das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). Tais tecnologias tornam-se progressivamente essenciais para a mediação dos processos de ensino e aprendizagem, especialmente diante das demandas contemporâneas do ensino superior.

Ao direcionar a modalidade de ensino superior à distância para o campo das TDICs com foco na Inteligência Artificial (IA), percebe-se que essa tecnologia vem conquistando espaço e notoriedade no cenário acadêmico. Esse movimento pode ser constatado pelo aumento significativo de publicações científicas em bases de dados e indexadores de periódicos. Tal avanço evidencia a relevância do tema e estimula reflexões sobre suas possibilidades de aplicação no contexto educacional. Segundo Sá et al. (2024), a integração da IA na educação a distância contribui para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem.

No que se refere à justificativa da pesquisa, consideraram-se produções científicas que abordam a IA como um elemento relevante para a educação, sem desconsiderar os limites éticos e pedagógicos que permeiam sua utilização. Dessa forma, este resumo tem como objetivo geral identificar, por meio da literatura acadêmica, de que maneira a inteligência artificial pode contribuir de forma estratégica para a educação a distância no ensino superior. Busca-se, assim, compreender suas potencialidades e implicações no contexto educacional contemporâneo.

Embora diversas vantagens sejam atribuídas ao uso de recursos e ferramentas baseadas em IA no campo educacional, é necessário destacar que essa tecnologia não substitui a atuação docente. Freitas (2026, p. 9) afirma que “[...] a IA não deve ser vista como substituta do professor, mas como recurso complementar que potencializa o processo de ensino e aprendizagem”. Em outras palavras, a inteligência artificial atua como um suporte pedagógico, ampliando possibilidades didáticas e fortalecendo a aprendizagem, sem descaracterizar o papel do professor.

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa. Para o levantamento dos dados, foram utilizados dados secundários provenientes de artigos

científicos indexados no Google Acadêmico. Priorizou-se a seleção de estudos publicados nos últimos cinco anos, conforme apresentado no Quadro 2, com vistas à realização da discussão e análise dos dados. Para o tratamento do material coletado, empregou-se a técnica de análise de conteúdo.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Com base nos estudos identificados na base de pesquisa selecionada (*Google Acadêmico*), foi possível localizar alguns dos diversos recursos que a Inteligência Artificial pode oferecer à educação, conforme apresentado no Quadro 2. Os achados evidenciam que a IA contribui para o aprimoramento dos processos educacionais, especialmente ao ampliar a personalização do ensino, a interação entre sujeitos e a eficiência das práticas pedagógicas. Esses recursos reforçam o potencial da tecnologia como elemento estratégico no contexto educacional contemporâneo, ao apoiar metodologias mais dinâmicas e centradas no estudante.

De acordo com Arruda (2024), Agut et al. (2025), Costa et al. (2025) e Freitas (2026) foi possível identificar recursos de IA separados por eixos. Neste caso, foram identificados os eixos: aprendizagem do estudante, personalização do ensino, apoio pedagógico e gestão e institucional.

Quadro 2. Recursos/ferramentas da IA para o EaD.

Aprendizagem do Estudante	Personalização do Ensino	Apoio Pedagógico	Gestão Institucional
<i>Feedback imediato e individualizado</i>	<i>Adaptação do ensino conforme o desempenho do estudante</i>	<i>Acompanhamento contínuo do rendimento acadêmico</i>	<i>Automação de tarefas acadêmicas e administrativas</i>
<i>Ampliação da capacidade de aprendizagem</i>	<i>Esclarecimento de dúvidas em tempo real</i>	<i>Apoio à tomada de decisões pedagógicas com base em dados</i>	<i>Uso de dados de IA para embasar decisões institucionais</i>
<i>Compreensão de conteúdos complexos de forma mais eficiente</i>	<i>Ajuste dinâmico dos conteúdos conforme o progresso do aluno</i>	<i>Redução da sobrecarga de tarefas administrativas</i>	<i>Promoção da acessibilidade e da inclusão digital</i>
<i>Assistentes virtuais para organização do tempo de estudo</i>	<i>Avaliação automatizada de produções textuais e detecção de plágio</i>	<i>Inovação metodológica (ex.: aprendizagem gamificada)</i>	—
<i>Tradução automática de textos acadêmicos</i>	<i>Monitoramento do engajamento e previsão de dificuldades de aprendizagem</i>	—	—

<i>Elaboração de mapas conceituais para organização do conhecimento</i>	<i>Recursos de acessibilidade para estudantes com deficiência</i>	—	—
-------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	---	---

Fonte: elaborado pelo próprio autor a partir de Arruda (2024), Agut et al. (2025), Costa et al. (2025) e Freitas (2026).

Conforme apresentado anteriormente, vários são os recursos que poderão ser aproveitados conforme necessidade das instituições de ensino superior (IES), desde aspectos pedagógicos (aprendizagem) à gestão estratégica (tomadas de decisão). Freitas (2026) apontou como o ensino digital pode ser beneficiado com a IA acrescentando que ela pode oferecer a personalização do aprendizado, otimização de processo pedagógicos e expandir a acessibilidade.

Com base no primeiro eixo, percebe-se que a sua contribuição está relacionada ao desenvolvimento e autonomia acadêmica, visto que todos os recursos apresentados auxiliam na organização dos estudos e na compreensão de conteúdos complexos, contribuindo, assim, com o processo de aprendizagem. Quanto à personalização do ensino, a IA promove uma experiência educacional mais inclusiva e centrada no estudante, mostrando-se relevante no contexto da educação a distância.

No terceiro eixo, no que diz a respeito do apoio pedagogia a IA aparece como um potencial para acompanhamento sistemático do desenho acadêmico, pois a automação na correção de produções textuais, a detecção de plágio e estratégias de aprendizagem gamificada, são incentivos à inovação metodológica, cooperando, assim, com a qualificação das práticas docentes e medição pedagógica eficaz. Já no último eixo, ela aparece como uma automação das tarefas administrativas e equidade educacional. Neste último, ela pode ser um ator considerável na ampliação do acesso e permanência dos discentes da educação a distância.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme foi observado nos quatro periódicos, foi possível localizar vários recursos que poderão ser e são utilizados no campo da educação EaD, isso permite refletir sobre as vastas formas de explorar esta ferramenta tecnológica, que é a IA, independentemente da sua classificação, categoria de funcionamento e níveis evolutivos com o uso dos dados (reativa, preditiva ou generativa). Porém, em meio aos vários benefícios, foi verificado, também, desafios éticos, sociais, pedagógicas e na privacidade de dados. Para pesquisas futuras, sugiro um levantamento do tipo *survey* para aprofundar a temática estudada, levando em consideração, o uso da IA generativa.



REFERÊNCIAS

AGUT, Viviane et al. A inteligência artificial na educação a distância: evolução, transformações e desafios. **Revista Aracê**, v. 7, n. 6, p. 34675–34684, 2025.

ARRUDA, Uedson Chagas. Contribuições da inteligência artificial na aprendizagem dos alunos de Pedagogia e Administração em um polo de EaD de uma IES privada em Recife-PE: um estudo sobre a utilização de IA no ensino superior. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 24, n. 1, p. 55–70, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ABED). **Painel estatístico do Censo da Educação Superior**. Disponível em: <https://www.abed.org.br/site/ead-em-dados/censo-da-educacao-superior/painel-estatistico-do-censo-da-educacao-superior/>. Acesso em: 22 jan. 2026.

COSTA, Eloide Belarmina et al. Tecnologias e aplicações de ensino a distância: o estudante, o docente, a inclusão e a inteligência artificial nos cursos EaD. **Revista Missioneira**, v. 27, n. 5, p. 33–41, 2025.

MACÊNA, Andréia da Silva et al. Educação a distância e a influência das tecnologias educacionais e da inteligência artificial: novos caminhos e perspectivas. **Revista Uniaraguaia**, v. 20, n. 1, p. 209–219, 2025.

FREITAS, José Cristiano Lima. Inteligência artificial aplicada à EaD: novas fronteiras para o ensino digital. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 1, p. 1–10, 2026.

SÁ, Gilmara Benício et al. Integração da inteligência artificial na educação a distância: desafios e potenciais. **Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, v. 1, n. 1, 2024.